



CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

Certificamos para todos os fins de direito que a empresa **ERNST & YOUNG TERCO ASSASSORIA EMPRESARIAL LTDA**, CNPJ 59.527.788/0001-31, com capital de R\$ 3.143.624,00 e endereço à Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830 - Torre II - 6º Andar - São Paulo/SP, está devidamente registrada no CORECON-SP sob número RE/4.194, desde 21/07/1999, e quite com suas unidades até o exercício de 2011, tendo como Economista Responsável a Sra. TATIANA DA PONTA, CORECON-SP nº 29.588, também quite com suas unidades até o exercício de 2011, gozando assim de todos os direitos e prerrogativas conferidas pela Lei nº 1.411, de 13 de Agosto de 1951, regulamentada pelo Decreto nº 31.794, de 17 de Novembro de 1952, com modificações dadas pela Lei nº 6.021, de 03 de Junho de 1974, e Lei nº 6.537, de 19 de Junho de 1978, a executar atividades técnicas de Reconstrução e Finanças inerentes ao campo profissional privativo do ECONOMISTA. Certificamos ainda, que a **PREFETURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**, conforme Atestado datado de 14/05/2008, atesta que a empresa **ERNST & YOUNG TERCO ASSASSORIA EMPRESARIAL LTDA**, executou serviços, no período entre março e junho de 2007, que envolveram as seguintes atividades: Assessoria/Consultoria Técnica-Operacional e Análise de viabilidade econômico-financeira do empreendimento "Cidade da Música", sob o ponto de vista de administrador privado, para subsidiar a tomada de decisão da Administração Municipal no que diz respeito à forma de interação entre os setores público e privado. Sendo realizados os seguintes serviços de assessoria/consultoria: 1) Análise de Benchmarking internacional - Mapeamento das formas de operação e resultados financeiros obtidos em complexos de entretenimento com características semelhantes às da Cidade da Música. Análise dos resultados financeiros, com perfil das atividades de música, cinema, turismo, locação de espaços e demais atividades artísticas existentes em cada empreendimento. Levantamento da estrutura organizacional destes complexos, bem como das formas de interação existentes entre os setores público e privado. 2) Análise Econômico-Financeira do Empreendimento - Análise econômico-financeira do empreendimento denominado "Cidade da Música", através da projeção de fluxo de caixa unitário de cada unidade de negócio: 1) estacionamento, 1) sala de espetáculos de música de câmara, 3) cinemas, 2) cafés, 1) restaurante e 3) lojas comerciais. Adicionalmente, foi projetado o fluxo de caixa da estrutura geral de administração do complexo, responsável pela manutenção, folha de pagamento e segurança do local e também encaminhada de exploração gerenciar as receitas do empreendimento, inclusive as de locações dos pontos imobiliários e de naming rights. Após a projeção do fluxo de caixa, foram calculados os seguintes indicadores financeiros: Taxa Interna de Retorno, Taxa de Intermédio Modificada, Payback Descontado, Valor Presente Líquido e Taxa de Desconto. 3) Modelagem da estrutura funcional - Identificação da mão-de-obra necessária para a operação, gestão e manutenção das diversas unidades de negócios existentes dentro do complexo. Após esse levantamento, realizou-se um dimensionamento da estrutura de cargos e salários adequada ao Plano de Negócios proposto. 4) Análises de sensibilidade - Elaboração de 3 cenários operacionais, sendo um com um perfil operacional enriquecido, um perfil de maior apelo comercial, com apresentações de música popular brasileira, e um perfil misto contemplando parte dos cenários anteriores. Através da análise de mercado, foram demonstrados quais os itens de custo e receita que mais contribuem para a geração ou destruição de valor presente líquido do empreendimento. 5) Modelo de interação entre os setores público e privado - Ao final foram analisados duas formas de interação entre os setores público e privado. No primeiro cenário, foi analisada a hipótese de concessão do empreendimento ao setor privado por um período de 25 (vinte e cinco) anos junto numa modalidade de outorga por parte do setor privado quanto a modalidade de substituição do setor público. Na segunda hipótese, foi analisado o cenário em que houvesse uma Parceria Público Privada (PPP) para a operação do empreendimento, onde o administrador privado receberia uma contraprestação pecuniária do agente público. Em Rafael Tolentino Rodrigues, conferiu e certificou. Conselho Administrativo I, digital e Cilda Moreira de Lima, Chefe do Depo. de Registro, 26-08-88, de Decreto nº 63.166 FIRMA nos termos do Artigo 1.º ISENTO do reconhecimento de

Cilda Moreira de Lima
Chefe do Depo. de Registro



BELOVALE



ATESTADO

O Cemitério Parque Belo Vale S.A. atesta para os devidos fins o seguinte:

DADOS DA ENTIDADE ATESTANTE			
NOME	Cemitério Parque Belo Vale S.A.	CNPJ	10.700.249/0001-63
ENDEREÇO	Av. Adair de Souza, 20 - Bairro Belo Vale - Santa Luzia - MG	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	58 empregados em 2015
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS			
RECEITA BRUTA	5.259.374,49	TOTAL DE ATIVOS	8.080.652,75
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.802.999,90	Em R\$, Ano base 2015	

DADOS DO SERVIÇO PRESTADO			
NOME DA EMPRESA QUE PRESTOU O SERVIÇO	Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda,	CNPJ DA EMPRESA	59.527.788/0001-31
ENDEREÇO DA EMPRESA	Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n. 1830, Condomínio São Luiz, Itaim Bibi, São Paulo - SP	OBJETO DO TRABALHO	Serviços de Assessoria Financeira no processo de desenvolvimento de estudos técnicos e suporte ao Processo de Manifestação de Interesse referente à estruturação de uma Concessão, com simulação de cenários de Parceria Público-Privada, dos serviços públicos cemiteriais e funerários do município de Belo Horizonte, envolvendo todos os 4 (quatro) cemitérios públicos municipais. Foram elaborados estudos técnicos, econômicos e financeiros contemplando a realização de investimentos, operação e manutenção dos serviços cemiteriais e funerários.
DESCRIÇÃO DETALHADA DO	O escopo dos serviços prestados inclui:		

Processo de Manifestação de Interesse

- Atividade que consistiu na coordenação e consolidação dos estudos técnicos, contemplando as seguintes atividades: modelagem jurídico-institucional, avaliação econômico-financeira, desenvolvimento da matriz de risco, cálculo de contraprestações, identificação e sugestão de possíveis garantias e fontes de financiamento, e suporte na elaboração das minutas do Edital de Concessão e seus anexos, no âmbito de Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada.

Serviços prestados no âmbito do PMI:

1) Avaliação Econômico-Financeira

- Elaboração do Modelo Econômico-Financeiro – contemplando o entendimento das premissas de operação (receitas, impostos, custos e despesas operacionais, investimentos para implantação e manutenção, investimento em capital e financiamento) e dos fluxos de caixa anuais do projeto.
- Foram projetados, para o período julgado adequado: Demonstrações de Resultados do Exercício, Fluxo de Caixa e Alavancado, Fluxo de Caixa *Full Equity*, Capital de Giro e Dividas relacionadas aos contratos. Após as projeções, foram calculados os índices financeiros do projeto mais relevantes, tais como: Taxa Interna de Retorno, *Pay Back*, Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ISCD ou DSCR), além do Valor Presente Líquido (VPL), a partir de uma taxa de desconto definida de acordo com as técnicas de finanças mais consagradas.
- Foram desenvolvidas análises de sensibilidade com o objetivo de testar a robustez do modelo econômico-financeiro.

2) Matriz de Risco

- A EY elaborou, em conjunto com o escritório de advocacia contratado pelo cliente, a Matriz de Riscos do projeto, de modo a subsidiar a repartição clara e objetiva de riscos entre parceiros público e privado.



- 3) Parâmetros de Desempenho
- A LV elaborou e propôs os indicadores de Desempenho que seriam adotados pelo parceiro privado na execução dos serviços concedidos.
- 4) Remuneração da SPE
- Baseado nos resultados da modelagem econômico-financeira, foi proposto um mecanismo de pagamento a ser adotado para a remuneração da concessionária num cenário de PPP. No cenário de concessão, os indicadores de desempenho foram associados aos reajustes anuais das taxas de serviço do cemitério.
- 5) Cálculo de Contraprestações e Valor de Outorga
- Para o cenário de PPP, foi elaborado cálculo do valor da contraprestação pública, a ser paga pelo Poder Concedente, pela execução dos serviços nos cemitérios públicos de Belo Horizonte, baseado na projeção econômico-financeira do projeto.
 - Para o cenário de concessão, foi elaborado cálculo dos valores de outorga fixa e variável.
- 6) Identificação e sugestão de possíveis fontes de financiamento e garantias:
- Levantamento dos financiamentos, condições, prazos, taxas praticadas e itens financiáveis que melhor se adequam ao projeto;
 - Sugestão de fontes de garantias que venham a ser oferecidas pelo concessionário para a execução do contrato;
 - Proposição de garantias a serem oferecidas pelo Poder Concedente para a cobertura das contraprestações mensais em caso de inadimplimento, em cenário de PPP.
- 7) Suporte na elaboração das minutas do Edital de Concessão e seus anexos:
- Suporte na estruturação da minuta do Edital para o futuro processo licitatório, incluindo suporte na elaboração da

BELOVALE



4

BELOVALE



minuta do Contrato de Concessão, Cronogramas Físico-Financeiros, Mecanismo de Mensuração Periódica do Desempenho e da Remuneração do Concessionário e Quadro de Indicadores de Desempenho.		VALOR DO INVESTIMENTO DO PROJETO/PROGRAMA	Valor
O investimento em CAPEX esperado foi de R\$ 88 Milhões		VALOR DO CONTRATO	Confidencial
		QUANTIDADE DE HORAS ENVOLVIDAS	678 HORAS
		PERÍODO DE EXECUÇÃO	Novembro de 2015 a Março de 2016
		EQUIPE DA EY	
		NO	
		NOME	Luiz Cláudio de Sousa Campos
		FUNÇÃO NO PROJETO	Coordenador Geral
		HORAS	8
			Coordenador Executivo – Especialista em PPPs e Concessões
			Gerente Especialista em Avaliação Econômica Financeira
			Arthur Figueiro
			Marcela Brugger
			Carolina Sarmiento
			Consultora Especialista em Avaliação Econômica Financeira
			160

B



Atestamos que tais serviços foram executados de acordo com os parâmetros técnicos de qualidade exigidos e no prazo pactuado, não existindo, em nossos registros, fatos que desabonem sua conduta e responsabilidade com as obrigações assumidas.

Belo Horizonte, 17/07/2017

Atenciosamente,

Nome: Lucas Provenza

Cargo: Diretor Executivo

e-mail: lucas@cemiteriobelovale.com.br

Telefone: (31) 4132 0809

Endereço: Av. Adair de Souza, 20, Belo Vale,

Santa Luzia, MG

33113-010



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) atesta para os devidos fins o seguinte:

DADOS DA EMPRESA ATESTANTE	
NOME	Banco Interamericano do Desenvolvimento - BID
CNPJ	04.389.228/0001-76
ENDEREÇO	Sector de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conj. F, Lote 39 Brasília – Distrito Federal - Brasil CEP: 70.800-400
DADOS DO SERVIÇO PRESTADO	
NOME DA EMPRESA QUE PRESTOU O SERVIÇO	Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.
CNPJ DA EMPRESA	59.527.788/0002-12
ENDEREÇO DA EMPRESA	Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 Torre Norte - 6º ao 10º andar Vila Olímpia – São Paulo – SP CEP: 04543-011
CONTRATO	Contrato nº 002/2016 – Cooperação Técnica ATN/SS-15505-BR
AREA DEMANDANTE	Divisão de Habitação e Desenvolvimento Urbano – HUD/CBR
OBJETO DO TRABALHO	Serviços de consultoria para elaboração do Relatório de Competitividade e Desenvolvimento Econômico Local do Estado de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de diagnosticar detalhadamente os níveis de competitividade territorial e desenvolvimento econômico da região de Três Lagoas/MS e, por meio dos cenários resultantes das análises realizadas, definir estratégias de melhoria da competitividade, de desenvolvimento econômico local e de geração de empregos na área de influência. Cabe ressaltar que a metodologia do Programa “Cidades Emergentes e Sustentáveis” (CES), elaborada pelo BID em 2010, é a metodologia base para a elaboração deste trabalho. O trabalho foi dividido em duas fases: • Fase 0 – Preparação: compreendeu a definição das equipes de trabalho, a identificação dos atores e instituições envolvidos no desenvolvimento do EBAC e a coleta de informações nas quais o estudo foi baseado, tendo uma duração de cerca de duas semanas e sendo dividida em quatro etapas;

• Fase 1 – Análise e Diagnóstico: Fase de identificação dos desafios de sustentabilidade da cidade e da realização do diagnóstico do nível de competitividade, emprego e desenvolvimento econômico de Três Lagoas/MS, com duração de cerca de 15 semanas e sendo realizada em cinco etapas.	Para a realização deste projeto foram executadas as seguintes atividades: • Fase 0 – Preparação • Identificação dos responsáveis pelo desenvolvimento do EBAC: Designação de pontos focais nas entidades envolvidas, os quais participaram de atividades necessárias para a coleta de informações e percepções acerca do estudo, bem como levantamento de potenciais entidades municipais, privadas e outros organismos que fossem relevantes na execução do EBAC no município; definição dos recursos humanos necessários para o desenvolvimento do EBAC; definição do responsável pela coordenação geral do projeto e dos diversos responsáveis; definição do nível e de como se daria o envolvimento dos diferentes atores no projeto; realização de reunião e entrevistas iniciais para identificação dos responsáveis e elaboração de listagem final. • Constituição de equipes para o desenvolvimento do EBAC: Adoção do modelo de formação de grupos de trabalho para o desenvolvimento do projeto; atribuição de responsabilidades dentro das atividades previstas no projeto aos grupos de trabalho; planejamento do nível de envolvimento e em que etapa do projeto cada grupo de trabalho atuaria; realização de reunião entre os responsáveis na EV, no BID e no município para validação das equipes; finalização do modelo de formação de equipes para o desenvolvimento do EBAC. • Coleta de Informações do EBAC: Coleta das informações relacionadas aos dez temas que serviram de base para a elaboração do cenário de competitividade e desenvolvimento econômico de Três Lagoas por meio das atividades de levantamento da lista de informações e estudos adicionais necessários para a elaboração do estudo de competitividade territorial e desenvolvimento econômico local; elaboração de guia sobre o suporte documental que servirá de base e apoio para o desenvolvimento do EBAC; identificação das entidades, órgãos, secretarias e departamentos responsáveis pela disponibilização das informações e documentos relevantes para o desenvolvimento do EBAC; acompanhamento diário do checklist de informações solicitadas/recebidas. • Desenho e planejamento da Missão 1 - Competitividade territorial: Definição do cronograma de oficinas realizadas,
---	--

DESCRIÇÃO DETALHADA DO
OBJETO/ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS

contando com a presença dos atores interessados em colaborar para o desenho de um estudo adequado ao propósito do trabalho; levantamento de modelo para identificação de atores territoriais que participaram das oficinas realizadas, sendo eles instituições privadas e públicas, sindicatos, associações, e demais entidades que foram consideradas comprometidas com a competitividade territorial e desenvolvimento de Três Lagoas; identificação de atores que participaram das atividades relacionadas à Missão 1; formação de equipes representativas, heterogêneas e equilibradas para a participação nas atividades relacionadas à Missão 1; desenvolvimento dos objetivos, estrutura e dinâmica adotada na Oficina FOFA; desenvolvimento dos objetivos, estrutura e dinâmica adotada na Oficina de Iniciativas e Projetos de Base para fortalecimento da competitividade e desenvolvimento econômico local; planejamento e organização das entrevistas e reuniões setoriais com entidades do governo, sociedade civil, empresarial, industrial, acadêmica e financeira.

■ Fase 1 – Análise e Diagnóstico

- Análise, consolidação e estruturação inicial das informações: Esta etapa consistiu na pesquisa, coleta, análise e consolidação das informações levantadas nas etapas anteriores e na estruturação dos dados consolidados, a fim de sistematizá-los nas dez áreas em que o EBAC conceitua competitividade e desenvolvimento econômico local. O resultado da compilação das informações sistematizadas foi refletido no "Relatório inicial de estrutura competitiva" (P1), o primeiro produto associado ao desenvolvimento do estudo.
- Coleta dos indicadores: Simultaneamente à etapa 1, teve como objetivo a produção de uma tabela com os indicadores do EBAC que serviram para determinar o estado da situação inicial de Três Lagoas. A conclusão desta etapa dependeu de uma força-tarefa para identificação das informações necessárias para o cálculo dos indicadores do EBAC, eventualmente, envolvendo as equipes de trabalho com o objetivo de obter, junto aos órgãos responsáveis, dados adicionais para a apuração de indicadores que não tenham sido identificados com base nas informações coletadas; pesquisas secundárias para auxílio na obtenção de dados que permitiram o cálculo dos indicadores do EBAC; reunião entre os atores responsáveis para a consolidação dos indicadores levantados em uma única Planilha dos indicadores do EBAC.
- Benchmarking e sematização: Foi realizada avaliação dos resultados dos indicadores em relação aos *benchmarks*; os

ms

indicadores foram semaforizados com base nas métricas estabelecidas pela metodologia do estudo comparativamente às métricas dadas para cada um dos indicadores, conforme Guia Metodológico CES; a classificação e semaforização dos indicadores passou por uma avaliação quantitativa e qualitativa, baseada em discussão, análise e tratamento dos casos nos quais os temas, compostos por indicadores que recebem cores distintas, apresentaram um desafio à definição da sua cor. Por fim, foi calculado e apurado o Índice de Competitividade CES para Três Lagoas. Essa etapa também incluiu a elaboração e a entrega do segundo produto, o "Relatório de semaforização de indicadores associados ao EBAC" (P2).

- Execução da Missão 1 – Competitividade territorial: Para a etapa de execução da Missão 1, foram necessárias visitas de campo, discussões e a realização de eventos em Três Lagoas com a participação de atores considerados relevantes. Esses eventos incluíram um seminário de aproximação, a oficina SWOT/FOFA de análise da competitividade e do desenvolvimento econômico local, a oficina de propostas de iniciativas e projetos para o fomento da competitividade e do desenvolvimento econômico local e entrevistas, reuniões setoriais e funcionais. Com base nessas atividades, foram produzidos 3 produtos: "Relatório de Resultados da Análise de Base SWOT/FOFA de Competitividade e Desenvolvimento Econômico Local" (P3), no qual consta o posicionamento estratégico inicial da cidade formulado e elaborado pelos seus próprios agentes; o "Relatório de Resultados da Oficina de Iniciativas e Projetos de Base para Fortalecer a Competitividade e o DEL" (P4), que demonstra a interação entre os diferentes agentes locais e os resultados obtidos que subsidiaram a elaboração da estratégia para melhoria da competitividade do município; e, por fim, o "Banco de Dados dos Atores" (P5), que apresenta a lista de contatos considerados chave para o município, contendo dados de contato e cargos desses atores, obtidos a partir das entrevistas e da realização das oficinas.

- Seminário de Encerramento – Apresentação do Relatório de Competitividade e Desenvolvimento Econômico Local/EBAC: Na última etapa do EBAC, a EV realizou um seminário para a apresentação dos resultados para o governo municipal e para os agentes locais que foram envolvidos ao longo da execução dos trabalhos, tendo como objetivo apresentar os resultados apurados durante a execução do trabalho no município. O seminário contou com a presença dos agentes locais envolvidos ao longo do projeto e nele foi para apresentada e entregue à prefeitura a versão preliminar do "Relatório de

Diagnóstico de Competitividade e Desenvolvimento Econômico Local/EBAC" (P6), que contemplou uma proposta de estratégia de melhoria da competitividade e desenvolvimento de Três Lagoas. A proposta contemplou o faseamento de ações e medidas dos agentes relacionados para melhoria do emprego produtivo e dos níveis de competitividade da cidade, propondo a criação de conselhos de desenvolvimento econômico, o fortalecimento de determinados setores produtivos e atividades relacionadas que viabilizem o alcance de metas desenhadas como resultado da estratégia proposta. Além disso, a partir da incorporação dos apontamentos realizados no seminário de encerramento e discussões junto ao BID e aos atores envolvidos, produziu-se o "Relatório de Diagnóstico de Competitividade e Desenvolvimento Econômico Local/EBAC" (P7), emitido e enviado ao BID para sua aprovação e encerramento do projeto.

Produtos entregues:

P1 - Relatório Inicial de Estrutura Competitiva: Analisa, consolida e estrutura as informações fornecidas pela cidade e outras fontes secundárias, sistematizadas em torno dos principais temas em que a competitividade territorial e o desenvolvimento econômico local foram desagregados na EBAC.

P2 - Relatório de Semaforização dos Indicadores Associado ao EBAC de Competitividade e Desenvolvimento Econômico Local: A partir dos valores de referência associados aos indicadores, bem como dos exercícios de *benchmarking* e semaforização foi elaborado o relatório de semaforização dos indicadores associados ao EBAC, identificando o nível de competitividade do território objeto do estudo.

P3 - Relatório de Resultados da Análise de Base SWOT/FOFA de Competitividade e Desenvolvimento Econômico Local da Cidade: Contém os resultados da primeira oficina participativa realizada durante a Missão, expondo o posicionamento estratégico inicial da cidade, bem como as principais forças-opportunidades-fraquezas-ameaças identificadas por meio da interação entre os diferentes atores locais.

P4 - Relatório de Resultados da Oficina de Iniciativas e Projetos de Base para a Competitividade e o Desenvolvimento Econômico Local: Expõe os resultados dos exercícios participativos realizados com os agentes locais envolvidos, voltados para o desenvolvimento de iniciativas e projetos para fortalecer a competitividade e o desenvolvimento econômico local.

P5 - Banco de dados dos atores: Consiste na lista de atores

QUANTIDADE DE HORAS ENVOLVIDAS		PERÍODO DE EXECUÇÃO		EQUIPE DA EY ENVOLVIDA NO SERVIÇO	
levantada durante o processo de desenvolvimento do estudo, com classificação do ator (setor público, setor privado, sociedade civil etc.), instituição, cargo, endereço e telefone. • P6 – Relatório de Diagnóstico de Competitividade e Desenvolvimento Econômico Local/EBAC (Versão preliminar): Contém a consolidação dos resultados das oficinas realizadas anteriormente, bem como as informações obtidas a partir das entrevistas e reuniões com os diferentes agentes locais. • P7 – Relatório de Diagnóstico de Competitividade e Desenvolvimento Econômico Local/EBAC (Versão final): Relatório do consolidação do relatório versão preliminar apresentado contendo as devoluções.		1.565		Maio de 2016 a Dezembro de 2016	
		115	Coordenador Geral	Luiz Cláudio Campos	Coordenador Executivo
		192	Coordenador Executivo	Gustavo Gusmão	Diretora Executiva
		85	Diretora Executiva	Claudia Valenzuela	Gerente Sênior
		395	Gerente Sênior	Monique Leiras	Consultoras Sênior
		778	Consultoras Sênior	Marcela Brugger Carolina Sarmiento Thais Gualberto	

Atestamos que tais serviços foram executados de acordo com os parâmetros técnicos de qualidade exigidos e no prazo pactuado.

Brasília, 21 de Dezembro de 2016.

Atenciosamente,

Marcia Casseb
Coordenadora da Iniciativa Cidades Emergentes e
Sustentáveis no Brasil
Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conj. F, Lote 39
Brasília – Distrito Federal - Brasil